

07/08/2026 16:30:36 - AE NEWS

PROJEÇÕES BROADCAST: MÉDIA DOS NÚCLEOS DEVE DESACELERAR A 0,20% NO IPCA DE JULHO

Por Letícia Correia, Daniel Tozzi e Gabriela Jucá

São Paulo, 07/08/2026

Núcleos e aberturas do IPCA de julho

Indicador	Mediana	Mês anterior*
Média dos núcleos (%)	0,20	0,21
Preços livres (%)	-0,10	0,11
Preços administrados (%)	0,38	0,29
Alimentação no domicílio (%)	-1,28	-0,39
Bens industriais (%)	-0,05	0,11
Serviços (%)	0,40	0,34
Serviços subjacentes (%)	0,29	0,22

*Terra Investimentos

Sumário da pesquisa

Abertura	Média dos núcleos (%)	Preços livres (%)	Preços administrados (%)	Alimentação no domicílio (%)	Bens industriais (%)	Serviços (%)	Serviços subjacentes (%)
Média	0,20	-0,07	0,36	-1,16	-0,05	0,38	0,28
Piso	0,10	-0,15	0,16	-1,55	-0,23	0,25	0,10
Teto	0,30	0,08	0,45	-0,02	0,10	0,47	0,33
Instituições	25	26	27	27	26	26	27

Fonte: Projeções Broadcast

Núcleos em resumo

- A média dos núcleos de inflação deverá desacelerar na margem, passando de 0,21% em junho para 0,20% em julho, segundo a mediana das estimativas do mercado. As projeções vão de 0,10% a 0,30%.

- Metade das principais aberturas deve registrar alívio nesta leitura, segundo as medianas: preços livres (0,11% para -0,10%), alimentação no domicílio (-0,39% para -1,28%) e bens industriais (0,11% para -0,05%)

- A estimativa intermediária indica aceleração residual dos serviços (0,34% para 0,40%), dos preços administrados (0,29% para 0,38%) e dos serviços subjacentes (0,22% para 0,29%) no IPCA de julho.

- O IPCA como um todo deve arrefecer de 0,16% em junho para 0,03% em julho, conforme a mediana das previsões do mercado.

- O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga o IPCA de julho nesta terça-feira, 11, às 9

10/Ago/2026 11:55

horas.

Núcleos em análise

O IPCA de julho deve vir próximo da estabilidade, puxado pelo recuo esperado na alimentação no domicílio e em itens mais voláteis, como combustíveis. A leitura qualitativa tende a ser benigna, segundo economistas ouvidos pelo **Projeções Broadcast**.

A economista Rafaela Souza, da Buysidebrazil, destaca que, para além da deflação importante aguardada para a alimentação no domicílio (-0,39% para -1,18%), o IPCA de julho deve apresentar um qualitativo favorável.

Ela cita a expectativa com mais uma variação comportada da média dos núcleos (0,21% para 0,18%); bens industriais (0,11% para -0,09%) e serviços subjacentes (0,22% para 0,24%). "A dinâmica tem se mostrado construtiva para a inflação nos últimos meses. Nos serviços a desinflação é naturalmente mais lenta, mas a política monetária tem ajudado", diz, citando dados mais fracos do mercado de trabalho, que ajudam a explicar a moderação na inflação de componentes correlacionados ao ritmo da atividade.

Nesse sentido, Souza destaca que os serviços subjacentes, abertura acompanhada de perto pelo Banco Central, devem desacelerar de 5% para 4,74%, no acumulado em 12 meses na passagem de junho para julho do IPCA.

O cenário da Buysidebrazil para esta leitura inclui ainda expectativa de avanço dos preços administrados a 0,40%, ante 0,29% em junho, como reflexo dos reajustes concedidos nas contas de energia elétrica em algumas das capitais do País.

Já o **economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini**, projeta que a média dos núcleos deve acelerar para 0,30% em julho. Agostini atribui a diferença ao recuo de itens mais voláteis, como alimentação e combustíveis, que tendem a derrubar o IPCA geral, mas ficam fora do cálculo dos núcleos.

"Os núcleos revelam que a inflação ainda continua no nível moderado, comparando com a última medição deve ganhar um pouquinho mais de fôlego, mas seguem comportados", afirma.

O economista prevê alta nos preços administrados (0,42%) e preços livres (0,08%), enquanto alimentação no domicílio deve ficar praticamente estável, com leve queda de 0,02%. Em bens industriais, a projeção é de recuo de 0,04%.

Agostini também chama atenção para a resiliência aguardada para os serviços (0,27%) e serviços subjacentes (0,26%).

Núcleos e aberturas do IPCA

Instituição	Média dos núcleos (%)	Preços livres (%)	Preços administrados (%)	Alimentação no domicílio (%)	Bens industriais (%)	Serviços (%)	Serviços subjacentes (%)
Análise Econômica	0,10	-0,05	0,16	-0,15	0,10	0,25	0,20
XP Inc.	0,13	-0,13	0,28	-1,31	-0,19	0,42	0,32
Tullett Prebon	0,15	-0,15	0,36	-1,50	-0,04	0,37	0,30

10/Ago/2026 11:55

Banco do Brasil	0,16	-0,10	0,32	-1,30	-0,10	0,42	0,33
Sicredi Asset	0,17	-0,10	0,30	-1,25	-0,23	0,47	0,30
Buysidebrazil	0,18	-0,11	0,40	-1,18	-0,09	0,34	0,24
Inter	0,18	-0,06	0,27	-1,03	-0,05	0,27	0,10
Rabobank	0,18	-0,13	0,37	-1,40	-0,05	0,38	0,27
Banco ABC Brasil	0,19	-0,10	0,41	-1,15	-0,11	0,36	0,27
Banco Daycoval	0,19	-0,10	0,39	-1,30	0,00	0,35	0,33
Porto Asset	0,19	-0,09	0,34	-1,35	-0,02	0,41	0,22
4intelligence	0,20	-0,10	0,39	-1,34	-0,08	0,43	0,28
ASA	0,20	-0,07	0,26	-1,21	-0,01	0,39	0,28
Bradesco	0,20	-0,11	0,41	-1,38	-0,07	0,42	0,32
G5 Partners	0,20	-0,10	0,45	-1,35	-0,05	0,43	0,30
Way Investimentos	0,20	0,00	0,40	-1,00	0,10	0,40	0,30
Banco Bmg	0,21	-0,08	0,33	-1,28	0,02	0,35	0,30
Petros	0,21	-0,04	0,38	-1,03	-0,08	0,41	0,33
BTG Pactual	0,22	-0,08	0,35	-1,18	-0,04	0,37	0,29
C6 Bank	0,22	-0,11	0,34	-1,55	0,03	0,42	0,33
EQI Asset	0,22	-0,11	0,39	-1,34	-0,08	0,39	0,30
Tendências Consultoria	0,22	0,02	0,42	-1,00	-	-	0,27
MAG Investimentos	0,23	-0,03	0,43	-0,95	-0,12	0,40	0,25
Austin Rating	0,30	0,08	0,42	-0,02	-0,04	0,27	0,26
Sicredi	0,30	0,04	0,38	-0,84	0,06	0,42	0,28
Itau Unibanco	-	-	0,35	-1,36	-0,13	0,40	0,32
SulAmérica Investimentos	-	-0,13	0,38	-1,50	-0,05	0,41	0,27

Fonte: Projeções Broadcast

Contatos: leticia.silva@estadao.com; daniel.mendes@estadao.com; gabriela.silva@estadao.com